

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 100, 29/11/2016

Renda desigual e em queda

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, do IBGE, apurou renda real média brasileira a R\$ 1.853,00 em 2015 ante 1.950,00 em 2014. Houve queda, portanto, de 5%. A Pesquisa também apontou, mais uma vez, a desigualdade acentuada por região: enquanto no Maranhão a média é de R\$ 1.106,00, que corresponde a 1,2 salários-mínimos, no Distrito Federal é de R\$ 3.553,00, ou 4,04 salários-mínimos.

Tabela 1 – Renda média real por unidade da federação – 2014 e 2015

Unidade da Federação		2014	2015	variação
Norte	Brasil	R\$ 1.950	R\$ 1.853	-5,0%
	Rondônia	R\$ 1.793	R\$ 1.738	-3,1%
	Acre	R\$ 1.667	R\$ 1.508	-9,5%
	Amazonas	R\$ 1.728	R\$ 1.457	-15,7%
	Roraima	R\$ 1.776	R\$ 1.780	0,2%
	Pará	R\$ 1.339	R\$ 1.280	-4,4%
	Amapá	R\$ 1.859	R\$ 1.658	-10,8%
Nordeste	Tocantins	R\$ 1.720	R\$ 1.738	1,0%
	Maranhão	R\$ 1.141	R\$ 1.106	-3,1%
	Piauí	R\$ 1.163	R\$ 1.127	-3,1%
	Ceará	R\$ 1.223	R\$ 1.172	-4,2%
	Rio Grande do Norte	R\$ 1.320	R\$ 1.376	4,2%
	Paraíba	R\$ 1.298	R\$ 1.319	1,6%
	Pernambuco	R\$ 1.378	R\$ 1.321	-4,1%
	Alagoas	R\$ 1.225	R\$ 1.148	-6,3%
	Sergipe	R\$ 1.233	R\$ 1.112	-9,8%
Sudeste	Bahia	R\$ 1.388	R\$ 1.232	-11,2%
	Minas Gerais	R\$ 1.796	R\$ 1.771	-1,4%
	Espírito Santo	R\$ 1.904	R\$ 1.855	-2,6%
	Rio de Janeiro	R\$ 2.324	R\$ 2.212	-4,8%
Sul	São Paulo	R\$ 2.446	R\$ 2.266	-7,4%
	Paraná	R\$ 2.129	R\$ 2.133	0,2%
	Santa Catarina	R\$ 2.220	R\$ 2.170	-2,3%
Centro-Oeste	Rio Grande do Sul	R\$ 2.125	R\$ 1.970	-7,3%
	Mato Grosso do Sul	R\$ 2.122	R\$ 2.061	-2,9%
	Mato Grosso	R\$ 2.075	R\$ 1.938	-6,6%
	Goiás	R\$ 1.876	R\$ 1.787	-4,7%
	Distrito Federal	R\$ 3.579	R\$ 3.553	-0,7%

Fonte: IBGE - PNAD

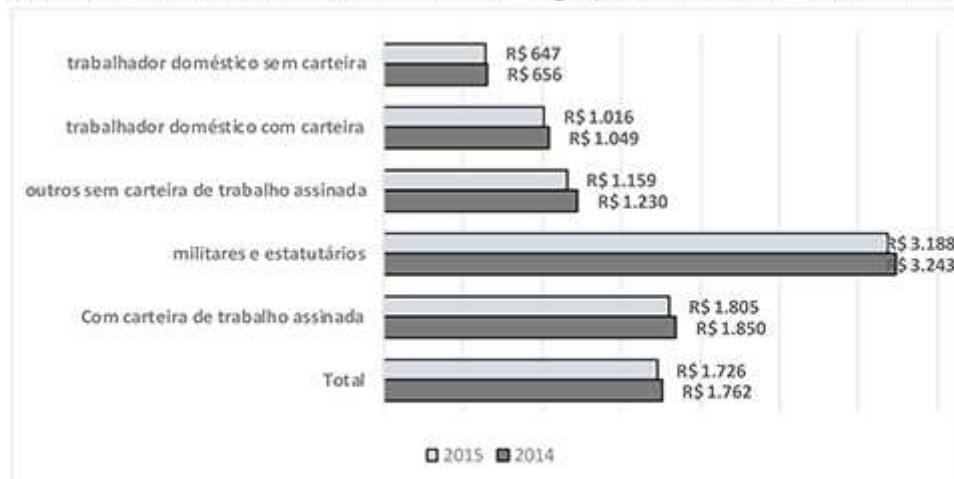
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Sem direitos e ganhando menos

Enquanto parlamento, tribunais e empresários se movem para enterrar direitos trabalhistas, a PNAD indica o que já acontece com os sem-direitos. Aqueles sem carteira de trabalho assinada, situação ilegal tratada eufemisticamente como "informal", têm remuneração menor. Em alguns segmentos, trabalhadores ganham em média menos que o salário-mínimo.

Gráfico 1 – Rendimento médio real mensal – grupos destacados – 2014 e 2015



Fonte: IBGE – PNAD

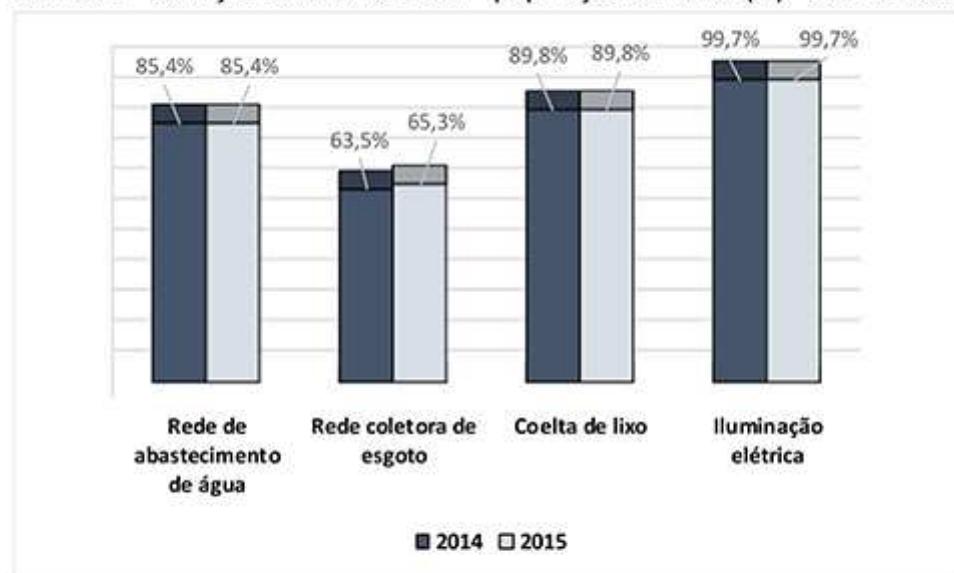
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Serviços em falta

Por fim, vale destacar que a PNAD não revela apenas renda concentrada, contratação sem direitos, perda do poder aquisitivo. A energia elétrica chega a toda população, dando realidade ao programa "Luz para Todos". Há outros serviços, no entanto, ainda distantes. O país deve, neste terceiro milênio, rede de abastecimento de água a 15% de sua população e de esgotamento sanitário a 35%. A saúde de todos agradeceria se tais serviços fossem universais.

Gráfico 2 – Serviços básicos no Brasil – população atendida (%) – 2014 e 2015



Fonte: IBGE – PNAD

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais